

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM ENVELHECIMENTO - 6ª EDIÇÃO

Coordenador: Maira Rozenfeld Olchik

Justificativa: Devido ao aumento do número de idosos e aumento da expectativa de vida são necessários programas que visem a formação de profissionais capacitados para o atendimento a indivíduos nesta faixa etária. O envelhecimento é um tema vigente na formação dos profissionais da saúde que envolve olhares biopsicossociais diversos e não exclusivos do campo médico biológico. A Interdisciplinaridade e a Interprofissionalidade ocorrem simultaneamente, assim, a formação busca a expansão do conhecimento de cada profissional para além de suas competências específicas resultando em um trabalho colaborativo. Objetivo: Promover a formação de recursos humanos qualificados para atuar com pessoas idosas. Metodologia: Nas suas edições anteriores, a Formação de Recursos Humanos em Envelhecimento, buscou promover interações entre alunos de diversos cursos da UFRGS sobre a temática do envelhecimento buscando desenvolver ações interdisciplinares e interprofissionais. As duas primeiras edições, em 2019, foram presenciais e a partir de então, devido a pandemia de Covid-19, foi ofertada de forma remota, utilizando-se o MConf. Nas 15 horas do curso, estão envolvidos professores de diferentes unidades da UFRGS, que trabalham de forma conjunta por meio da temática do envelhecimento (fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia, educação física, educação a distância, medicina). Também há participação de idosos que frequentam a Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI), discutindo com os alunos questões específicas sobre o envelhecimento. A capacitação abrange alunos dos mais variados cursos, como Arquitetura e Urbanismo, Biblioteconomia, Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, Letras, Nutrição, Odontologia, Artes Visuais e Serviço Social. Resultados: A experiência da capacitação é enriquecedora em diversos aspectos. Oportuniza a perspectiva do conhecimento da atuação como ministrante, em relação à postura e, também, da preparação de materiais didáticos, bem como a troca de conhecimento e experiências entre discentes e docentes, além da associação da teoria vinculada e aplicada ao cotidiano desses indivíduos, utilizando sempre da interdisciplinaridade e interprofissionalidade como base.